



TEMPO *de* BRINCAR

IDEIAS PARA DIVERTIR JUNTO,
CÁ DENTRO, LÁ FORA

CURADORIA:



Na pracinha

A cidade é o nosso quintal

E-book Tempo de Brincar

Belo Horizonte, Outubro 2021

1ª Edição

Escrito por:

Flávia Pellegrini

Revisão:

Ângela Corrêa

Projeto Gráfico:

Michelle Rocha

Fotografias:

Lais Gouvea, Tanto Mar Fotografia

Luciana Castro

Patrícia de Sá

Este projeto foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

OLÁ!



Tanto Mar Fotografia

Descrição da imagem: Fotografia em preto e branco. Uma criança veste fantasia de robô feita de caixas de papelão. Ela olha para o espectador.



Escrevi este e-book para propor a você um novo olhar sobre o brincar dentro e fora. Brincades simples, sem resultados planejados, respeitando a liberdade, a inventividade, o tempo e o espaço da criança.

Ansiamos pela volta às ruas sem anteparos, por reencontrar a cidade e a natureza, percebendo suas cores, seus tempos, sua diversidade. O momento que nos atravessa nos faz sentir falta de observar as danças das árvores, de ocupar os espaços, de contemplar o horizonte, de (re)descobrir o mundo. Para que isso aconteça, pequenas e grandes mudanças precisarão ser pensadas no coletivo. É tempo de criar sementes.



Acredito que o brincar e a perspectiva de mundo das crianças são alguns dos caminhos possíveis para as transformações que se mostram urgentes. O olhar infantil conta muito sobre o lugar onde vivemos, há sempre um mirar descondicionado, que encontra aquilo que surpreende e encanta.

As brincadeiras têm como intenção repertoriar para gerar novos brincares. O brincar junto é percurso de escuta atenta, cultivo de afeto, e um convite para que você, gente grande, resgate a criança que foi, se abrindo para acompanhar e se deixar guiar pelos reparos e ritmo dos miúdos.

Vamos juntos?

Flávia Pellegrini



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Três crianças brancas de idades diferentes caminham por uma trilha. Elas estão de costas para o espectador.

PRA BRINCAR A TODO TEMPO

Cá dentro

11

Inspir-Ação para trazer o céu para "dendicasa"

14

Inspir-Ação para uma nova casa em casa

19

Inspir-Ação para trazer a vida de fora cá dentro

34

Lá fora

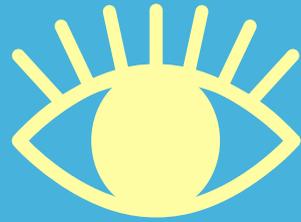
44

Inspir-Ação para encontrar encantos

51

Inspir-Ação para transformar a cidade em quintal

69



**"POR QUE EU SÓ PRECISO DE
PÉS LIVRES, DE MÃOS DADAS,
E DE OLHOS BEM ABERTOS."**

GUIMARÃES ROSA



Descrição da imagem: Fotografia em preto e branco. Em primeiro plano, no quintal de uma casa, sob a luz do sol, uma criança salta de um caixote. Ao fundo, destaca-se a sombra dela em uma parede onde há uma janela aberta.



CÁ DENTRO



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Duas crianças brancas estão deitadas dentro de uma cabana feita com papelão. No chão, cobertores e um coelho de pelúcia. Uma gargalha enquanto a outra sorri.

A criança tem um tempo e uma maneira próprios de estar no mundo. Quando protagonista do brincar, explorando em seu ritmo, experimentando livremente com todos os sentidos, as brincadeiras se tornam recursos potentes para o imaginário e para a construção de mundo dos pequenos. A nossa contribuição, como adultos, é conceder tempo e espaço para que a criança experiencie a casa, a vida e a rotina, brincando.

O ritmo do viver é também o do brincar. A criança necessita de momentos de expansão, de movimento, de liberdade, de uso da potência do corpo. E de contração, para aquietar, amansar com calma, tranquilizar, silenciar. Não há necessidade de se buscar entretenimento o dia inteiro. Ócio, tédio, fazem parte da vida e são recursos para a criatividade e para o faz de conta. Ideias maravilhosas surgem do "fazer nada".



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Na sala de uma casa, uma criança branca usa um chapéu de pirata feito de papel. Ela brinca com uma caixa de papelão com um grande urso de pelúcia marrom dentro. Aponta o dedo indicador direito para o alto. Ao fundo, quadros, plantas e uma estante.



**"EU QUERO O MAPA DAS NUVENS
E UM BARCO BEM VAGAROSO."**

MARIO QUINTANA

"A JANELA COMO TELA"

INSPIR-AÇÃO PARA TRAZER O CÉU
PRA "DENDICASA"



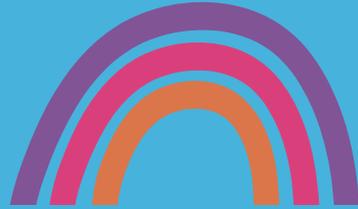
Descrição da imagem: Fotografia colorida. Apoiadas ao encosto de um sofá, diante de uma janela, duas crianças brancas observam a paisagem. Ao fundo, a vista da cidade e da Serra do Curral, ao entardecer. Elas estão de costas para o espectador.

Em cada janela, muitas vivências possíveis. Experimente.

- Vocês já escutaram a conversa dos passarinhos da vizinhança? Sobre o que eles falam?
- Será que nuvem é macia? Tem cheiro? Quais formas vocês já repararam hoje?
- Qual é a árvore mais alta que aponta pela janela? Quantos anos ela deve ter?
- Com quantas cores se faz um entardecer?
- Quantas estrelas vocês conseguem contar?
- Como é o calor do sol em diferentes momentos do dia?
- Quando a brisa suave entra?
- Será que borboleta escuta?
- Já ouviram o som da chuva com os olhos?



Descrição da imagem: Fotografia preto e branca. Uma criança observa a rua pela janela. Está sentada no beiral, apoiada à grade. Ela está de costas para o espectador.



**"QUANDO ABRO A CADA MANHÃ
A JANELA DO MEU QUARTO
É COMO SE ABRISSE O MESMO LIVRO
NUMA PÁGINA NOVA..."**

MÁRIO QUINTANA

**"ESPIANDO A CASA
COM ESPANTO"**

INSPIRAÇÃO PARA
UMA NOVA CASA EM CASA



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Uma criança parda curva o corpo sobre a tampa frontal aberta de uma máquina de lavar. Ela observa pelo vidro seu próprio reflexo.

Convide a criança para um passeio para redescobrir coisas novas em casa, para abandonar o olhar acostumado. Prepare a lupa e deixe seu filho a vontade para que o assombro do reparo seja descoberto.

Promovam uma busca por esses encantos:

- Uma lembrança guardada
- Uma poesia presente em um livro
- Uma vista especial da janela
- Outros moradores do espaço
- Um quadro ou retrato que é uma janela
- A história desconhecida de um objeto
- Uma cor que não tinha sido vista
- O caminho que o sol faz em casa

- A melodia que toca todos os dias
- Uma brincadeira inventada
- Um cheiro que se faz presente
- O extraordinário dentro do ordinário
- Uma beleza quase insuportável de tão exibida
- Onde mora um suspiro
- Um riso de durar o dia todo
- Um convite a parar na pressa



"O encantamento mora, de fato, no olho da gente e nas possibilidades que temos de ver grandeza onde quase ninguém vê, nos pequenos momentos do cotidiano. Então, se você consegue exercitar o reparo, se consegue dar movimento no seu olho, se você se desapega de olhar só para onde todo mundo diz que é bonito e importante olhar, está dando um passo essencial para viver em estado de poesia. E viver em estado de poesia não significa passar o dia todo flutuando por aí. É viver com encantamento e beleza, olhando para as coisas e as pessoas, sempre que possível, com olhos de primeira vez. É viver com encantamento, apesar dos vazios, das perdas, dos desânimos, das decepções, dos cansaços, das irritações, apesar de todos os sentimentos ruins que fazem parte da vida. Porque toda sombra só existe para realçar a beleza."

Marcio Vassallo



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Mãos de uma criança seguram uma joaninha amarela. O inseto passeia sob a mão esquerda e a criança leva o dedo indicador direito próximo a ela.

"DESACOSTUMANDO

O OLHAR"

INSPIRAÇÃO PARA
UMA NOVA CASA EM CASA



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Dentro de um caixote, uma criança está deitada, suas pernas estão dobradas para cima segurando os braços de um adulto. Em pé, apoiada ao caixote, o adulto observa a criança.

Caminhem pela casa e façam pausas para botar reparo no entorno de outras perspectivas:

- Em pé no sofá
- De ponta-cabeça na cama
- De barriga para cima no chão
- De ouvido na parede
- Dançando no maior espaço
- Dançando no menor espaço
- Agachado embaixo da mesa
- De cima de uma escada
- De dentro do armário
- Com passos flutuantes
- Debaixo da cama

"ERA UMA CASA

MUITO ENGRAÇADA"

INSPIR-AÇÃO PARA
UMA NOVA CASA EM CASA



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Uma criança brinca ajoelhada embaixo de um colchão dobrado ao meio. No chão, almofadas estão espalhadas. A criança está de costas para o espectador.

Um lençol estendido entre móveis, uma caixa de papelão, uma cortina e até um colchão, são muitos os materiais possíveis que podem se transformar em casa nova, castelo encantado, forte, esconderijo, caverna, e até nave espacial. Se montada em família, essa brincadeira ainda resgata, em gente grande, memórias afetivas de suas pequenices.

**"PARA MUDAR A DIREÇÃO
DOS ASSOMBROS"**

INSPIRAÇÃO PARA
UMA NOVA CASA EM CASA

Procure, pela casa, pequenos e grandes assombros: um cheiro, um toque, um gosto, uma memória, uma história, um som, uma estranheza, uma preferência, uma saudade. Coloque em uma caixa, ou um cesto, e cubra a visão do pequeno.

Convide a criança a experimentar as sensações, as consistências das coisas, tocando em cada objeto e lembrando lembranças.

Aproveite para conversar sobre os encantos, descobertas, miudezas, grandezas, que encontramos no espaço-tempo em que vivemos em família.



**"A IMPORTÂNCIA DE UMA COISA
HÁ QUE SER MEDIDA
PELO ENCANTAMENTO
QUE A COISA PRODUZA EM NÓS."**

MANOEL DE BARROS

"A NATUREZA DE DENTRO"

INSPIR-AÇÃO PARA TRAZER
A VIDA DE FORA CÁ DENTRO



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Duas folhas de hortelã estão sob um tecido com estampa chevron na cor cinza. A mão de uma criança está próxima a elas. No canto esquerdo, há um prato e um talher. A criança está de costas para o espectador.

- Pensar sobre como surgem as plantas
- Investigar do que são feitos os materiais do dia a dia
- Plantar sementes dos alimentos que comemos
- Cuidar das plantas que moram na casa
- Parar para olhar e olhar para parar os movimentos da natureza dentro (da casa e de vocês)
- Ver como as cores do mundo existem fora e dentro de nós

A natureza é a nossa primeira casa. Sua riqueza de texturas, sons, cores, seres vivos e não vivos nos provocam os sentidos, o corpo e a imaginação. Nos faz sentir que pertencemos ao coletivo. E, é brincando com a natureza que descobrimos o mundo e também nos descobrimos... Brincades simples que enchem o dia de importâncias.

- Reparar com vagareza o tempo das coisas
- Criar em família um diário de descobertas da vida que pulsa dentro de casa
- Pesquisar de onde vêm os alimentos que a gente come
- Descobrir a diversidade das verduras, legumes e frutas
- Acompanhar a transformação das sementes dos alimentos naturais que comemos



**"NÓS ESTAMOS DENTRO DA
NATUREZA E ELA ESTÁ DENTRO
DE NÓS. A NATUREZA É UM OUTRO
NOME DA VIDA."**

MIA COUTO

"COLECIONANDO ENCANTOS

NATURAIS DE DENTRO"

INSPIR-AÇÃO PARA TRAZER
A VIDA DE FORA CÁ DENTRO



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Um bebê pardo está sentado no gramado de um quintal, segurando uma pedra que observa atentamente.

Um dia encantador se faz da forma como recebemos as surpresas de cada momento. De quando percebemos brilho onde ninguém mais vê. Exercitando uma calma amorosa para parar e contemplar coisas aparentemente comuns e sem importância: uma folha que cai de uma planta; a semente diferente de uma fruta; uma pedrinha do pátio; um bocadinho de terra do quintal; uma pena que entra pela janela; diferentes grãos do mesmo saco.

As histórias que se criam no dia a dia da casa podem ser guardadas nesses tesouros, pequenos e grandes. Guarde-as em uma caixinha, num pote, num envelope. Em outros tempos, no presente ou no futuro, ao abrir com a criança esse baú de delicadezas conversem sobre as marcas, as relações, sensações dessa vivência.



**"A VIDA É DEMASIADO
PRECIOSA PARA SER
ESBANJADA NUM
MUNDO DESENCANTADO."**

MIA COUTO



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Uma criança parda apoiada em um gradil observa algo no chão. Em segundo plano, observa-se um cordão de lâmpadas sob um céu azul com nuvens brancas.



LÁ FORA



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Duas crianças brincam em uma mata. A criança em primeiro plano, finca um graveto comprido no chão. Ao fundo, a outra criança corre de costas para o espectador.

A criança e a natureza

A relação com a natureza pode acontecer lá fora, e cá dentro. Basta estar com os sentidos ativos. Nós, adultos, anestesiamos nossos sentidos com a rotina e o excesso de estímulos cotidianos. As crianças, em um momento muito diferente do nosso, vivem o inédito a todo instante. Cada nova experiência é uma parte do mundo e uma parte de si mesma. As crianças têm um reparo apurado para perceber a grandeza das pequenas coisas e uma facilidade de ver o novo onde quer que seja, mesmo num lugar conhecido.

Perceba a natureza onde você estiver: no quintal, na rua, no jardim do prédio, na casa vizinha, no quarteirão, na praça, no parque. Seja observando o amanhecer, despedindo-se do entardecer, acompanhando a chuva, ouvindo o canto dos pássaros. (Re)descubra paisagens, lugares, vida. Perca (e ganhe) tempo agora percebendo o que importa.



Descrição de imagem: Fotografia colorida. Um adulto e uma criança negros caminham em uma praça. A criança sorri. O adulto estende a mão direita em direção à criança.

A criança e a cidade, por Laís Gouvea

Ver de quem são os braços que mantêm a cidade limpa, sentir o calor do sol, a fresca na sombra da árvore. Fazer um melhor amigo que dura um dia, brincar com o cachorro de outro alguém. Catar semente, graveto, flor. Sentir-se pertencente, cumprimentar o padeiro, o porteiro. Aprender a dinâmica do espaço urbano, apenas vivendo. Viver os reflexos do ser humano no lugar em que ele vive, onde as qualidades e os defeitos são todos criados por nós mesmos. Lidar com quem é diferente da gente, esperar a vez pra ir no balanço. Ver que famílias podem ter outros padrões, que existem diferentes formas de amar. Aprendizado não vem só da escola, estímulo não precisa vir do brinquedo caro, natureza pode estar em pequenas coisas do dia a dia.

Deixem as crianças viverem a cidade, sem pressa, sem discursos.
Deixe o aprendizado ser consequência. A cidade melhora com a
criança e a criança melhora quando vive a cidade.

**"PEQUENOS, E GRANDES,
EXPLORADORES"**

INSPIR-AÇÃO PARA
ENCONTRAR ENCANTOS



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Na trilha de uma mata, ao centro, uma criança branca segura um binóculo em direção ao espectador. À direita, no canto, a imagem desfocada de duas crianças conversando.

Pra gente descobrir os caminhos das formigas, as diferentes casas em uma mata, o número de braços para se abraçar uma árvore, basta um olhar com fundura, ouvidos atentos, tempo de presença. Dispensável apenas é a pressa.

Nos passeios pela natureza, cada pessoa tem o seu próprio tempo, o seu próprio ritmo, o seu próprio movimento, os seus próprios interesses e a sua própria forma de ser feliz. Em boa companhia, a gente toma gosto. Gente grande (re)aprende a esperar. Gente pequena aprende a pertencer.

A gente descobre tesouros que se transformam em perfumes, coroas, enfeites, comidinhas de faz de conta, casinhas, bichinhos, barquinhos, varinhas de condão.

Ao longo das vivências do Na pracinha, as lunetas mágicas nos acompanham na exploração para (re)aprender a olhar o mundo com olhos de criança: lupas; rolos de papelão com papel celofane de cores diferentes em uma das pontas; pedaços de tecido como tule; redinha de frutas; telinha de artesanato; espelhinho; monóculo; binóculo.

Proponho que se transformem em exploradores do cotidiano, em um passeio na praça, na rua, no museu, no parque.

Somos feitos de memórias, narrativas, brincades, que nos transformam com o tempo. Permitam-se, sempre.

"INVESTIGÂNCIAS"

INSPIR-AÇÃO PARA
ENCONTRAR ENCANTOS



**"GOSTO DE COISAS
NAS COISAS.
DESDE GAROTO COISAVA
COMIGO ESSA COISA
CURIOSA: AS COISAS
FAZEM CÔCEGAS NOS OLHOS!"**

EUCANÁA FERRAZ

Descrição da imagem: Uma criança usando máscara de proteção anti Covid segura um binóculo. Ela observa o espectador.



**"CRIANÇAS GOSTAM DE FAZER PERGUNTAS
SOBRE TUDO. NEM TODAS AS RESPOSTAS
CABEM NUM ADULTO"**

disse Arnaldo Antunes.

Então, vamos inverter os questionamentos
e pensarmos juntos nas respostas?

- O que move o vento?
- O que o vento move?
- Qual a cor do céu?
- Se seguirem a trilha das formigas, onde chegarão?
- Que cheiros as árvores têm? E as pedras?
- Para que lado sopra o vento hoje?
- De onde vêm as sementes?
- Quantas cores diferentes de folhas existem?
- Como os pássaros voam?
- Como a árvore decide sobre as alturas dos galhos e a distância entre as folhas?
- Como os pássaros se reconhecem ao cantar?
- Por que o calor do sol muda ao longo do dia?
- De onde vem a chuva?
- Para onde vão os rios?

- Para onde vão os rios?
- Como as estrelas chegaram ao céu?
- Por que a Lua não cai?
- Por que o Sol brilha?
- Todas as flores tem pétalas?
- Onde uma árvore abraça o céu?
- Como é o cheiro do mato depois da chuva?

"ESPIOLHANDO O MUNDO"

INSPIR-AÇÃO PARA
ENCONTRAR ENCANTOS



Descrição da imagem: Três crianças olham para o chão em uma trilha. Uma delas está agachada, com a mão direita estendida, e as outras observam.

Caminhando por um parque:

- quantos aromas diferentes vocês percebem no momento?
- quantos tipos, cores e formas de folhas vocês encontram?
- busquem por diferentes casas de animais. Como eles dormem? Eles vêm todo dia para o mesmo lugar? Ou mudam de casa o tempo todo?
- encontrem algo que vocês nunca viram e registrem com uma foto.
- descubram uma árvore frutífera e experimentem o fruto.
- deitem no gramado e percam-se vendo as nuvens, quais formas descobrem?

"COLECIONANDO ENCANTOS

NATURAIS DE FORA"

INSPIRAÇÃO PARA
ENCONTRAR ENCANTOS

- com os pés descalços, caminhem pela grama, pela areia, pela terra. Fechem os olhos e percebam a natureza com outros sentidos.
- adormeçam dormideiras cantando “dorme, dorme, dormideira, pra acordar segunda-feira”
- achem flocos caídos do céu.



"EU QUERIA APRENDER
O IDIOMA DAS ÁRVORES.
SABER AS CANÇÕES DO VENTO
NAS FOLHAS DA TARDE."

MANOEL DE BARROS



Descrição da imagem: Sob um banco de madeira, estão espalhadas sementes, folhas, galhos, gravetos, flores, musgos. No chão, uma toalha de piquenique xadrez.

Vamos buscar um dia encantador agora do lado de fora. Receber as surpresas do momento e coletar as miudezas, as importâncias que encontramos no percurso. Como na brincadeira da página 42, a ideia é criar um inventário de delicadezas e guardar no baú de lembranças afetuosas. Coletar tesouros da natureza cria memórias que nos acompanharão ao longo do tempo. Em um passeio lá fora, na rua ou no quintal, reparem no que está no chão e apanhem amostras das folhas, flores, ervas aromáticas, pequenos arbustos e plantas.

Pra gente inventar novos jeitos de guardar, improvisem uma prensa. Bastam algumas folhas de jornal e pedaços de papelão (podem reutilizar uma caixa vazia que esteja em casa, recortando pranchas no tamanho que considerar mais adequado para acondicionar). Coloque a planta no meio das folhas de jornal aberta e preense com duas pranchas de papelão (em cima e embaixo). Se quiser, pode colocar livros ou outro objeto para fazer peso. Com o passar do tempo, estimule a criança para ir observando as mudanças que acontecem com o tesouro.

"UMA CASA, UM MUNDO"

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL

Procurem uma casa colorida no bairro. Observem essa casa juntos por um tempo. Pensem em quem mora ali. Reparem nas delicadezas, na vida que existe dentro e fora da casa. Criem uma história juntos sobre essa casa.

"DOIS BANCOS,

ALGUMAS SURPRESAS"

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL



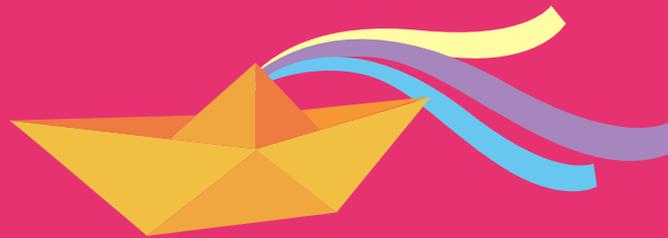
**"FELICIDADE É
UM AGORA
QUE NÃO TEM
PRESSA NENHUMA!"**

ADRIANA FALCÃO

Descrição da imagem: Fotografia colorida. Duas crianças e um adulto estão sentados em um banco de praça. O adulto sorri, enquanto uma criança sorridente estica os braços para a frente. A outra criança as observa.

Procurem um banco na praça do bairro. Sentem juntos. Esperem. Observem. Esperem. Esperem. Sempre acontece algo surpreendente quando a gente espera com atenção pelo imprevisível. Contem juntos para alguém o que surpreendeu vocês.

Procurem um banco no parque. Observem bem a paisagem ao redor. Então, fechem os olhos e tentem se lembrar de tudo o que viram. Abram os olhos e incluam o que tinham esquecido. Será que viram o mesmo?



"OUVINDO O MUNDO AO REDOR E DENTRO
DE MIM PERCEBO QUE A CADA INSTANTE
TUDO MUDA, O MUNDO MUDA
E EU JUNTO COM O MUNDO, MUDO.
O SILÊNCIO APONTA O RUMO."

GILBERTO GIL

**"SE ESSA RUA, SE ESSA RUA,
FOSSSE MINHA"**

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Dois adultos, duas crianças e um cachorro caminham por uma rua. Um dos adultos acompanha uma criança de bicicleta pela calçada. O outro empurra um carrinho de bebê e segura a guia do cachorro. Um balão vermelho está preso ao carrinho.

Escolham uma rua do bairro pela qual vocês passam todos os dias. Andem por essa rua como se estivessem caminhando nela pela primeira vez.

O que vocês descobriram que não conheciam?

O que os encantou e que não haviam percebido antes?

O que assustou vocês?

Em um outro dia, convide a criança para um novo passeio. Ela agora será a guia. Reparem nas rochas da calçada, dos muros, das habitações. Reparem nas diferentes cores, texturas, materiais. Procure pela natureza que habita ali e que, às vezes, passa despercebida.

"VAGAROSO"

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL

Olhem demorado para uma chuva.
Olhem demorado para um canteiro de plantas.
Olhem demorado para uma pedra na terra.
Olhem demorado para uma pena.
Olhem demorado para uma semente espalhada pelo vento.
Olhem demorado para um inseto ou animal camuflado.
Olhem demorado para uma flor.
Olhem demorado para os braços de alguém que cuida da cidade.
Olhem demorado para uma poesia em uma placa de trânsito.



"ASSIM SE EXPLORA O MUNDO...
A IMPORTÂNCIA DE UMA COISA NÃO
SE MEDE COM FITA MÉTRICA, NEM COM
BALANÇAS, NEM BARÔMETROS, ETC (...)
A IMPORTÂNCIA DE UMA COISA HÁ QUE
SER MEDIDA PELO ENCANTAMENTO
QUE A COISA PRODUZA EM NÓS."

MANOEL DE BARROS



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Dois adultos com uma criança nos ombros caminham por uma rua. Elas estão de costas para o espectador.

**"BRINCADEIRAS AO LÉU -
ABRINDO MEMÓRIAS,
DESCOBRINDO CAMINHOS"**

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL

Durante um passeio pela cidade:

- escolham um lugar que ainda não conheçam e descubram a história dele.
- procurem um piso na calçada que dê para imaginar uma amarelinha e brinquem.
- joguem versinhos enquanto caminham.
- contem quantas caixas de correios encontraram pelo caminho.
- separem a caixa de lápis de cor, os "olhos de ver", aqueles que botam reparo, e procurem as cores da natureza.
- encontrem poesia em placa de trânsito.
- ouçam cachoeira em chafariz.

Durante um passeio pela vizinhança:

- procurem a árvore mais próxima da casa de vocês. Busquem por sua história: Desde quando ela está nesse lugar? Quem a plantou? Quem faz morada nela? Quais os pássaros a visitam? Quantos galhos ela tem? Tem outros seres vivendo nela?

**"PRA SENTIR EM QUALQUER CANTO,
UM ENCANTO QUALQUER"**

INSPIR-AÇÃO PARA TRANSFORMAR
A CIDADE EM QUINTAL

Procurem e sintam:

- A fresca na sombra da árvore
- Um cheiro bom
- Algo que um animal deixou cair
- Uma folha maior que o rosto
- Uma árvore maior que o abraço
- Algo pequeno com mais de cinco cores
- Uma folha ondulando ao vento, enquanto as demais estão paradas
- Uma folha suspensa no ar
- A quentura do sol
- O arrepio de uma gota de orvalho



Descrição da imagem: Fotografia colorida. Uma criança ruiva com um rolo de papelão na mão direita, e uma lupa invertida na mão esquerda olha para o céu.



Obrigada por ter baixado este e-book.

Divirta-se. Experimente com intenção e sentido os lugares perto de casa. Cuida de ti e dos outros (não se esqueça de levar máscaras nos passeios - para adultos e crianças), sempre respeite as medidas de segurança sanitária, exercitando o espírito comunitário. Brinque lá fora com cuidado e responsabilidade.

"Respire, sorria e vá devagar", já nos aconselhou o monge vietnamita Thich Nhat Hanh. Sigamos juntos.

Sorriso como um abraço,
Flávia





Descrição da imagem: Fotografia colorida. A mão de uma criança está apoiada ao chão de cascalho.



**"PORQUE NÃO DÁ PARA BUSCAR MIUDEZAS,
MAS APENAS SER ENCONTRADO POR ELAS.
PORQUE MIUDEZA É PORTA DE ENTRAR SILÊNCIO.
PORQUE A PALAVRA MIUDEZA VEM DO TUPI MIUDEZÍ,
QUE SIGNIFICA ENCANTAMENTO."**

ANDRÉ GRAVATÁ, POETA

O Na pracinha é uma iniciativa multilinguagem de valorização das infâncias. Dedicada à produção de encontros, conteúdos e experiências de arte, cultura e lazer que abraçam as múltiplas infâncias e brincares, e ressignificam a relação entre as famílias, a cidade e a natureza.

napracinha.com.br



Você tem o direito de:

Compartilhar: copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, desde que não faça uso comercial do mesmo.

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.



TEMPO de BRINCAR

ENCONTRO NAS NUVENS



REALIZAÇÃO:

PROJETO REALIZADO PELA
SOCIEDADE CIVIL COM
RECURSOS ORIUNDOS DA
POLÍTICA DE FOMENTO À
CULTURA MUNICIPAL

INCENTIVO:

LMIC
LEI MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

1312/FPC/2018